

# A indexação de periódicos no Scielo e a importância para a área 21

**Pedro C Hallal**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas -  
**Editor-chefe da Revista Brasileira de  
Atividade Física e Saúde**

O Scielo acaba de divulgar o resultado do processo de indexação de periódicos da área 21. De um total de oito títulos analisados, dentre os quais estava a Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde (RBAFS), três foram indexados: a Revista Motriz, a Revista Brasileira de Ciências do Esporte e a Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. Infelizmente, a RBAFS não conseguiu a indexação nessa oportunidade. O objetivo do presente texto, no entanto, não é lamentar a não-indexação da RBAFS, mas sim comemorar a indexação das três revistas co-irmãs, e mostrar que tal fato representa um enorme avanço para a área 21.

Num estágio em que a produção científica vem sendo cada vez mais valorizada, é uma grande conquista para a área colocar três periódicos de uma vez na base de dados Scielo. Tal conquista representa uma evolução acadêmica da área. A Educação Física está passando por um processo de evolução enquanto área acadêmica, no qual a valorização excessiva de algumas atividades em detrimento da pesquisa de qualidade vem sendo superada. A rotina de professores de universidades públicas com infinitas horas em projetos de pesquisa e extensão sem qualquer divulgação dos resultados de tais pesquisas e projetos está com os dias contados. Não se trata de vigilância, mas sim de compromisso com a sociedade, que paga o salário dos funcionários federais. Nas universidades privadas, é fundamental que a pesquisa seja mais valorizada; felizmente temos alguns exemplos bem sucedidos na área 21.

Os periódicos aprovados pelo Scielo têm uma longa tradição e importância na área, publicando artigos em diversas sub-áreas da Educação Física. A indexação de tais periódicos amplia as possibilidades para publicações científicas de qualidade oriundas dos programas de pós-graduação da área 21. Desta forma, a visão de que alguns tipos de pesquisa não têm periódicos bem classificados para publicar seus trabalhos, fica, de uma vez por todas, extinta.

Nesse momento, não poderíamos deixar de parabenizar aos editores dessas revistas: Alexandre Fernandez Vaz e Marcus Aurélio Tabora de Oliveira (RBCE), Benedito Sergio Denadai (Motriz) e Carlos Ugrinowitsch (RBEFE). Seu trabalho incansável, normalmente não remunerado e, eventualmente, até pouco valorizado, é o principal responsável por essa conquista. Obviamente, os parabéns devem ser expandidos para os ex-editores, membros do conselho editorial, pessoal de apoio técnico, pareceristas e autores, sem os quais tais periódicos não teriam conseguido dar esse passo tão importante.

A RBAFS aceita o resultado da avaliação sem qualquer objeção. Embora estejamos num processo acelerado de crescimento qualitativo e quantitativo, ainda precisamos de algum tempo para atingir os critérios de excelência dos três periódicos indexados nessa oportunidade.